Ano 22.º — Sabado, 4 de Janeiro de 1930 — (AVENÇADO) — N.º 1.107

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

De esperanças

E' de esperanças o novo ano de 1930. De esperanças e de ansiedade por se julgar que durante ele se principiarão as obras do porto de Aveiro e ficará resolvido o problema das linhas ferreas de modo e em harmonia com os interesses regionais.

Deus o queira.

Ele surgiu formoso, belo, desanuviado, resplandecente de sol, pujante de luz. Que falta, pois? A harmonia dos homens, o bom senso, a ordem sem o que nada se fará de proveitoso, de util para a comunidade que tudo merece pelos muitos sacrificios que faz.

Serenamente ficâmos aguardando o que está para vir com o romper da nova aurora...

Dr. Antonio José de Almeida

Dizem-nos que se efectuou, ha dias, nesta cidade, uma reunião, para a qual não recebemos convite, com o fim de escolher e agrupar os individuos que hãode angariar fundos destinados a um monumento, em projecto na capital da Republica, ao seu maior propagandista—o dr. Antonio José de Almeida.

Mais nos dizem que para a comissão organisada entraram os directores dos periodicos locais, honra que, quanto a nós, desde já declinâmos, por tambem não concordarmos com a proveniencia da homenagem.

Tragédia maritima

Tal como sucedeu ao vapor alemão *Diester* que, acossado pelo temporal, se afundou no principio do ano passado em Leixões, morrendo toda a tripulação, tambem na noite de Natal sucedeu o mesmo ao vapor norueguez *Asland*, cuja tripulação, composta de 22 homens, desapareceu com ele á entrada do porto de Vigo, depois duma luta titanica com o mar embravecido.

A narrativa deste naufragio é das mais dolorosas que ultimamente temos visto.

IMPRENSA

"Labor,,

Foi distribuido o n.º 22 desta revista local, orgão provisorio do professorado liceal, que, como todos os outros, vem excelentemente colaborado.

"A Aurora do Lima,,

Acaba de completar 74 anos de existencia o bem redigido colega de Viana do Castelo, que o sr. Bernardo da Silva actualmente orienta de forma a torna-lo assaz interessante a-pezar-da sua provecta idade.

A' *Aurora do Lima*, que cá em casa é recebida com a maior simpatia, enviamos cordeais felicitações por, com honra para a imprensa provinciana, continuar a ser detentora do titulo de decano dos jornais do Minho, a mais ridente provincia do nosso querido Portugal.

Atenção para a 4.ª pagina.

Loubet

A França perdeu ainda em 1929 mais uma das suas grandes figuras de relêvo mundial e que deixou na terra visiveis sinais da sua passagem, como a historia regista.

Referimo-nos a Emilio Loubet, cuja mentalidade o guindou a altos cargos politicos, sem excluir o da presidencia da Republica, tendo sido nessa qualidade que em 1905 visitou Lisboa, arrancando a sua presença nas ruas da capital extraordinarias aclamações áqueles idealistas que dentro do peito alimentavam a chama da Democracia, trabalhando pelo seu advento em Portugal.

Ficaram memoraveis as manifestações populares então produzidas, podendo-se dizer que a vinda do presidente Loubet ao nosso país muito concorreu para a intensificação da propaganda republicana, animando os proselitos da causa a prosseguirem nela com maior entusiasmo.

Saudosos tempos!

Coisas e tal...

Diz-se (não sei se com fundamento) que a Camara Municipal fechou contrato para a reparação da Avenida Central. E diz-se mais que essa reparação será feita a primôr. Que as duas ruas serão asfaltadas.

Seria um melhoramento tão grande, (que a cidade ha muito reclama) que custa a acreditar. Se é verdade, só louvores a Camara merece, porque aquilo está de forma que não ha no dicionario palavra que traduza perfeitamente aquela beleza...

* * *

Acudam, por favor. Afinal a rêde telefónica em Aveiro não vai tão cêdo, segundo uma informação recebida de Coimbra. Primeiro que Aveiro, será... Ovar! Poderá isto ser verdade? Não deve ser, mas será bom estar álerta para que tal não suceda. A informação vem de pessoa que merece crédito, e por isso ao sr. Inspector dos Correios compete evitar que Aveiro, mais uma vez, fique na rectaguarda.

* * *

O publico queixa-se de que faz muita falta uma lâmpada electrica na cabine telefónica dos correios. Quem, de noite, tem necessidade de transmitir numeros, ou elementos lidos, vê-se seriamente embaraçado.

Custa bem pouco remediar esta falta. E' mais luminaria, menos luminaria, e um pouco de atenção e respeito pelos direitos do publico que paga.

Ponto

Muito azeite

Das regiões onde abundam as oliveiras, transmitem que foi tal a quantidade de azeitona colhida que o azeite se está a vender, para entrega futura, a 4$00 o litro!

Louvado seja Deus! E nós a paga-lo sempre tão caro...

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Almanaque de Fafe

Recebemos esta publicação recreativa, literaria, artistica e regionalista para 1930, que o nosso presado amigo e colega de *O Desforço* vem publicando ha 22 anos e na qual Artur Pinto Basto escreveu uma dedicatoria que muito nos sensibilisou por serem palavras de um velho jornalista e desinteressado servidor da Republica, como nós.

O *Almanaque de Fafe* é, no genero, o que conhecemos de melhor, honrando sobremaneira o lindo rincão do Minho onde Artur Pinto Basto vive e a quem agradecemos muito reconhecidos o volume com que nos brindou ao terminar o ano de 1929.

Doente

Teve de recoiher á cama com um forte ataque de *grippe* o director deste semanario que por isso lhe não poude dispensar toda a sua habitual colaboração.

"O Democrata,,

Para corresponder á simpatia com que é recebido pelos seus numerosos leitores, este jornal aparecerá no terceiro sabado de fevereiro, dia do seu 23.º aniversario, completamente melhorado, com novas e variadas secções, que darão outro aspecto ás suas paginas cujo formato tambem aumentará. Queremos assim, e sem sobrecarregar os assinantes e anunciantes, demonstrar que O Democrata *faz carreira e segue o seu caminho com aprumo, de nada se arreceando,*

As festas do Natal

Embora decadente, a tradição, em Aveiro, ainda não desapareceu de todo. As entregas dos ramos fizeram-se entre o estralejar dos foguetes á porta dos *parceiros* e a rapaziada acompanhou as musicas por essas ruas, expandindo a sua alegria que é uma das principais caracteristicas do Natal na nossa terra.

Valha-nos, ao menos, isso.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense*, aos Arcos.

A Associação Dramática

esforça-se por conseguir a união de todos os elementos artisticos de Aveiro

O que, a proposito, nos diz o seu actual presidente dr. Pompeu Cardoso

O dr. Pompeu Cardoso, espirito gentil, alma bem intencionada e coração generoso, é o actual presidente da Associação Dramática de Aveiro a quem procurámos para que nos dissesse algo sobre os intuitos que o norteiam dentro daquela colectividade, imprescindivel numa terra como a nossa, de tantas vocações para a arte de Talma. Deu origem a isso a recente conferencia do sr. dr. Jaime de Magalhães Lima, pois a varias pessoas ouvimos referir que os novos dirigentes da Associação Dramática se empenhavam em dar-lhe uma orientação nova de modo a poderem reunir-se até todos os elementos artisticos de valor da cidade e afirmar que, dentro em breve, teriamos um unico grupo scenico orientado por pessoas marcantes e de comprovados dotes intelectuais. A noticia era de sensação e por assim o reconhecermos fômos ao encontro do nosso amigo dr. Pompeu Cardoso saber tudo para de tudo informar o leitor sobremaneira interessado por este palpitante assunto.

No seu magnifico *chalet* da Estrada de Ilhavo, onde nos recebeu com a sua proverbial amabilidade, tivemos, pois, ensejo de lhe falar da seguinte maneira:

— Doutor: ácerca da Associação Dramática, de que o meu amigo é presidente, diz-se para aí tanta coisa e algumas coisas tão simpaticas, que, se quizesse, podia dar-me informações seguras para o *Democrata*... Faz isso?

E o dr. Pompeu Cardoso logo, com aquela franqueza que tanto o caracterisa:

— Porque não? A Associação Dramática fundou-se para se cultivar em Aveiro a arte de Talma e para cultivar e desenvolver as aptidões, que as ha aqui como em nenhuma outra terra do país. Mas nasceu de uma dissidencia de outro grupo já existente por capricho de uns poucos de bons rapazes. Nasceu, portanto, já com inimigos, mas a-pezar disso conseguiu organisar um grupo scenico que nos proporcionou algumas noites agradaveis com representações varias de peças musicadas dificeis. *O Moleiro de Alcalá* e *A Mascotte* mostram bem que elementos de valor não faltam entre nós, pois que nessa ocasião se exibia o grupo *Tricanas e Galitos* nas mesmas condições de agrado.

— Diz bem. Mas...

— Ouça o resto. A fobia do clubismo, que em Aveiro se tem desenvolvido e progredido mercê das intrigas em que o meio é fertil, dividiram

Dr. Pompeu Cardoso

ainda mais os elementos existentes e ao tomarmos posse da direcção chegou ao nosso conhecimento que alguns dos componentes da Associação se achavam já comprometidos para fazer parte de um novo grupo—o terceiro, tome nota—que debutaria para o Carnaval! Quer dizer que, em Aveiro, dentro em pouco, se poderia fazer um certamen de grupos de *entremez* a que, decerto, concorreria uma duzia de composições artisticas, pelo menos! Acabavam, assim, as tradições já existentes e creadas pelo soberbo conjunto artistico de outros tempos de que eu, a-pezar-de novo, ainda hoje conservo gratas recordações e de que toda a gente se lembra com saudade.

— De modo que...

— Já é tempo de se esquecerem as pequenas coisas que nos separam e que crearam uma atmosfera de odios e de malquerenças entre rapazes da mesma terra e quasi da mesma familia. Se afinal estamos todos animados das mesmas intenções...

— E coma julga o dr. resolver o problema sem ferir o orgulho, o amor proprio de cada um dos clubs, reunindo os varios elementos que a eles pertencem?

— Muito simplesmense. Fazer-se uma federação artistica de todos os clubs. Deste modo não ha melindres nem receios de prejudicar um ou outro e todos lucrariam igualmente. Para tanto a Associação Dramática desculpará todos os agravos, pedirá perdão de todas as culpas, porá de parte todos os ressentimentos, esclarecerá todos os equivocos e, finalmente, não dará ouvidos á intriga.

— Muito bem, muito bem! E já começaram as negociações?

— Estamos já nas melhores relações com todas as associações de Aveiro, cujas direcções, diga-se a verdade, muito nos tem facilitado a nossa missão. Mas... a maior parte desses dirigentes vão ser substituidos agora. Temos, pois, de esperar que outras venham e não sabemos ainda quem serão nem o que pensarão sobre o assunto.

— E até lá o que tenciona o dr. Pompeu Cardoso fazer com os seus companheiros?

— Continuarmos com a nossa série de conferencias tão brilhantemente inaugurada polo sr. dr. Jaime de Magalhães Lima, bela figura romantica de intelectual e de integridade moral que todos nos acostumamos a venerar e que nos prometeu voltar de novo. O dr. Alberto Souto falará nas nossas salas ainda este mez e esforçar-nos-hemos por trazer aqui tambem

uma figura marcante no teatro portuguez, devendo assim passar pela Associação Dramática os valores intelectuais de Aveiro, da região e do país. Cumpriremos desta maneira uma disposição dos estatutos e ao mesmo tempo recrearemos o espirito, adquiriremos conhecimentos e... passaremos, entretidos, muitas horas sem fazer mal a ninguem...

— E após as conferencias em que pensam mais?

— Organisaremos saraus no teatro não só com elementos da Associação, mas tambem com o concurso de outros que já nos foram prometidos de Lisboa, Porto e Coimbra. Procuraremos organisar tambem um orfeon da cidade e outras coisas mais para divertimento dos socios.

— Ainda mais uma pergunta: conta o meu amigo com alguns intelectuais de Aveiro para orientarem a futura Federação?

— Estou convencido que abatida a bandeira da *politica artistica* e organisada a Federação, que representa a união, o regionalismo artistico, nenhum desses valores se negará a prestar o seu concurso, porque então... não o pode nem o deve negar. E' que outro poder mais alto se levanta—o nome da nossa terra!

Plenamente satisfeitos com o que ouvimos expôr com tanta clarêsa, demos a entrevista por terminada e retirámos convencidos de que, postas as coisas no pé em que se encontram, as associações não deixarão de prestar ao dr. Pompeu Cardoso, crêmo-lo piamente, o concurso de que ele carece para levar a efeito a sua bela ideia, que é interessante e é realisavel.

O Democrata formula os mais ardentes votos por que assim suceda e quanto mais depressa melhor.

Brigada Tecnica da Campanha do Milho

Pelo Presidente da Junta Central da Campanha do Trigo e o Ex.mo Ministro da Agricultura, foi resolvido criar no Distrito de Aveiro uma Brigada Tecnica para a proxima Campanha do Milho, com os mesmos beneficios de assistencia tecnica e financeira, de sementes, adubos, maquinaria agricola e premios de cultura, segundo os principios estabelecidos nas bases do Decreto n.º 17.252 da Campanha do Trigo.

Desta Brigada Tecnica foi encarregado, como chefe, o Engenheiro Agronomo Rodrigo de Almeida, Director da Missão Agricola Movel de Aveiro, que, de comum acordo com o sr. Governador Civil do distrito, está já organisando todas as comissões, distrital, municipais, de freguesia e a propaganda da Campanha, conforme determina o referido decreto.

Asilo-Escola

Era tenção nossa publicar neste numero desenvolvida noticia sobre os melhoramentos por que ultimamente tem passado o Asilo-Escola Distrital, que na quarta-feira esteve em festa depois da respectiva banda ter percorrido a cidade, saudando o novo ano. A doença, porêm, veio impossibilitar-nos de trabalhar no jornal e por isso ficará para a primeira oportunidade.

Calendarios

Os tres primeiros que este ano recebemos da America do Norte devemo-los á amabilidade ds nosso antigo assinante e sincero amigo, João Nunes Pinguelo, a quem retribuimos os cumprimentos de bôas-festas de que os faz acompanhar, desejando-lhe as maiores prosperidades durante o ano iniciado.

Isto alêm de o felicitarmoz pelo bom gosto revelado...

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 1, o sr. Alberto Nunes Rafeiro, empregado na agencia do Banco de Portugal; em 2, a sr.ª D. Olinda Maria Soares, directora do Colégio de N. Sr.ª da Apresentação *e ontem, o sr. dr. José dos Santos Malaquias, sub-delegado de saude em Vagos.*

Hoje fa-los a menina Ligia Simões Cruz, filha do sr. Antenio Simões Cruz; ámanhã, a sr.ª D. Clotilde Gonçalves Guimarães, digna professora em Nogueira (Arganil); no dia 6, as sr.as D. Crisanta Regala de Rezende e D. Bebiana Rezende Vieira, esposa do sr. Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento de cavalaria 8; em 7, a gentil D. Maria Fernanda de Azevedo e Castro, dilecta filha do nosso velho amigo dr. Joaquim A. de Azevedo e Castro, juiz de Direito nas Caldas da Rainha; em 9, a sr.ª D. Ludovina Gamelas e Costa e em 10, M.me Willemina Madail, esposa do nosso presado amigo Antonio Madail, actualmente em Bruxelas (Belgica) e o sr. Lauro Corado, aluno da Escola de Belas Artes do Porto.

Casamentos

Consorciou-se a semana passada com a tricaninha Maria da Conceição Trindade, o industrial sr. Armando do Carmo Magalhães, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Henrique dos Santos Rato e esposa e pelo noivo, seu tio, sr dr. Alfredo Coelho de Magalhães, director do Instituto Superior do Comercio do Porto e esposa.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

— Para o empregado comercial, nosso amigo Arnaldo Graça Soares de Sousa, filho do sr Artur de Sousa, foi no dia de Natal pedida a simpatica menina Elvira Andrade de Carvalho, devendo o enlace efectuar-se na proxima primavera.

Gente nova

Teve na pretérita quinta-feira o seu feliz sucesso, dando á luz um menino, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Gomes de Moura Ferreira, esposa do nosso amigo Antonio Vicente Ferreira, chefe de contabilidade da Camara Municipal.

— Tambem teve a sua délivrance, *dando á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Mariana de Almeida Azevedo Sachetti, esposa do sr. José Sachetti, capitalista.*

Parabens.

— Foi registada ha dias a filhinha da sr.ª D. Maria Helena da Costa Ferreira Henriques e de seu marido sr. dr. Joaquim Henriques, habil clinico desta cidade, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Laura Marques Ferreira Osorio e, por procuração, o sr. Alfredo Henriques, tio da criança, ausente na América do Norte.

Recebeu o nome de Ana Maria.

Partidas e chegadas

A passar o Natal, teem estado em Aveiro os srs. doutor Egas Ferreira Pinto Basto, lente da Universidade de Coimbra; dr. Carlos Vilas Boas do Vale, delegado do P. da Republica em Oliveira de Frades; dr. Ernesto Pinho Guedes, residente em Coimbra; Mario Duarte (filho) vice-consul em La Guardia; Ernesto Nunes Vidal, empregado do Banco Pinto & Sotto Mayor, no Porto; Francisco Antonio Wenceslau, 2.º sargento de cavalaria 8, actualmente na E. C. S. em Agueda; Manuel Andrade de Carvalho, grumete da fragata D. Fernando; *os professores Jaime de Melo e Costa e Fernando Bessa, respectivamente das escolas de Salreu e Furadouro; dr. Melo Freitas, juiz de Direito em Agueda e Amadeu Rodrigues da Paula, viajante duma drogaria do Porto.*

— De visita ao nosso presado amigo sr. José Moreira Freire, tem estado nesta cidade, com sua esposa, o sr. Alberto da Costa Malagueta, digno empregado dos caminhos de ferro na Amadora.

— Em ferias tambem aqui se encontra a sr.ª D. Maria Julia de Barros Bacelar, professora na Fonte de Angeão (Vagos).

— Regressou de Beja, onde foi passar algumas semanas, o sr. Luis Lourenço Pestana, 2.º sargento-musico de infantaria 19.

— Estiveram nesta cidade os srs. engenheiro Rousset Marceau e Manuel Leandro, das Minas do Vale do Vouga.

— Ha dias que se encontra em Lisboa, com sua esposa, o sr. José Bernardes, funcionario das O. Publicas deste distrito.

Uma carta

O dr. Vasco Rocha escreve-nos:

Meu caro Arnaldo

Recorro á tua generosidade para me publicares no teu periodico o seguinte arrazoado, agradecendo desde já a gentileza.

Assinados por V. teem sido publicados no *Democrata* uns escritos a proposito da grafonola que se exibe, tres vezes por semana, no Teatro Aveirense.

O caso parece que tomou fóros de acontecimento artistico a avaliar pelo reclame em grossas parangonas dos concertos musicais, executados pelo aparelho em questão.

Tenho pena, pela parte que me toca, de ainda não ter podido apreciar devidamente os primorosos concertos.

Raras vezes vou ao cinema, e quando vou—mal me fica dizê-lo—não resisto á tentação duma sonéca.

Mas, caro Arnaldo, dormir tambem é uma opininião.

O que me interessa, todavia, é poderem atribuir-me, como já sucedeu, a autoria dos escritos de V.

Devo declarar que meus não são.

São locubrações dum filho meu, o primeiro,da minha descendencia *faraonica*.

O rapaz podia ser solidario com o autor dos seus dias e como ele fazer, portanto, uma sonéca.

Mas não. Deu-lhe para não gramar a *grafo*. E que fazer?

Na qualidade de seu autor devia impedi-lo nas suas investidas contra a maquina *concertante?*

Mas o poder paternal não tem entre nós tão vasta latitude que vá ao ponto de subordinar ao gosto do pai o gosto do filho.

Dirão: que pai é este que deuuncia um filho?

E' simples a razão.

Afirmou-se na minha presença que os escritos verrineiros eram obra de um antigo emprezario do cinema.

Que, despeitado, fez romper na imprensa local uma campanha de descredito contra a actual direcção, iniciando-a pela grafonola.

Nada mais injusto.

Declarando, pois, quem é o verdadeiro autor, julgo desvanecer maus propositos, contribuindo para que a paz, harmonia e socego continue no novo ano que daqui a duas horas vai principiar.

Mil felicidades do teu amigo

Aveiro, 31 de dezembro de 1929.

V. ROCHA

Secção sportiva

Foot-Ball

Belenenses 5—Beira-Mar 1

O Campo de S. Domingos registou na quarta-feira a maior enchente da época, tal era o interesse pelo resultado do encontro entre o afamado grupo lisboeta e o *Sport Club Beira-Mar*, campeão do distrito.

O *score* de 5-1 a favor do grupo visitante não é desonroso para o *team* aveirense dada a diferença de categorias.

A primeira parte terminou por 1-0 a favor dos *Belenenses*. O empate foi conseguido no inicio do segundo tempo, marcando em seguida o grupo vencedor as outras quatro bolas da vitoria.

A arbitragem, a cargo de Antonio Ferreira, agradou.

Casa Pia—Beira-Mar

Hoje, no *rápido* da noite, segue para Lisboa o primeiro onze do *Beira-Mar* que ali se defrontará, ámanhã, no Campo do Resteio, com a primeira categoria do *Casa Pia Atlético Club*.

Aos rapazes da nossa terra, que se fazem acompanhar de dois directores, desejamos *bonne chance*.

Leixões S. C.—Galitos

A'manhã, no Campo de S. Domingos, realiza-se um sensacional *match* entre o onze do *Club dos Galitos* e o forte agrupamento *Leixões Sport Club*, da divisão de honra da A. F. do Porto.

Estimamos que o grupo local, ao fazer a sua apresentação, nesta época, ao publico aveirense, consiga um bom resultado.

* * *

No desafio *Casados-Solteiros* efectuado no domingo, coube a vitoria a este por 8-5, tendo sido o melhor homem em campo, Antonio Calheiros, que foi inexcedivel em toda a sua prodigiosa acção.

Foi feita uma quete entre a assistencia a favor da fundação dum lactario e do velho arrais Antonio da Benta, que rendeu 655$00.

A.

Falta de espaço

E'-nos impossivel neste numero dar publicidade ao original recebido em virtude da falta de espaço com que estamos lutando.

Desculpem-nos.

Conferencia

No dia 18, pelas 21 1/2 horas, deve realisar a segunda conferencia da série das que se propoz levar a efeito a nova direcção da Associação Dramática de Aveiro, o ilustre advogado desta comarca dr. Alberto Souto.

O tema escolhido é *A historia, o drama e a graça da agua.*

E' muito

Os jornais do Porto deram noticia de que numa das conservatorias do Registo Civil se apresentou determinado engraxador para registar o 27.º filho do seu matrimonio, causando o facto certo alvoroço na repartição por outro não ser conhecido em Portugal.

Realmente um casal com 27 filhos vai alêm das marcas por constituir um raro poder de fecundidade.

Santo nome de Jesus!...

Necrologia

Após alguns dias de doença, poucos, finou-se na madrugada de ontem o sr. Manuel Pedro da Conceição, proprietario da Fabrica da Fonte Nova.

Manuel Pedro foi um trabalhador incansavel, mas um infeliz. Merecenos mais algumas palavras, que hoje lhe não podemos dedicar, ficando para o proximo numero. No entretanto, recebam os seus filhos a sincera expressão dos nossos sentimentos.

Recreio Artistico

Como noticiámos realisou-se na tradicional noite da passagem do ano no salão nobre desta florescente colectividade uma *soirée* dançante que decorreu animadissima e com o concurso do *Jazz José Estevam*, que agradou plenamente.

Eram pouco mais de 22 horas quando o *jazz*, depois de executar o *Hino do Recreio*, ouvido de pé pela assistencia, deu inicio ao baile, que decorreu na melhor ordem até o alvorecer do novo ano e onde compareceram alem,de outras,as gentis Adelia Ferreira, Candida Teixeira Lopes Malheiro, Ana Teixeira Lopes Malheiro, Celeste Varela, Gueomar de Carvalho, Alice Carvalho, Elvira Maria Candida, Maria Trindade, Waldemira de Matos, Manuela Mendes Ferreira, Emilia de Oliveira, Dores Albuquerque, Aurora Carapina, Maria da Apresentação Polonia, Elia Ferreira da Cunha, Maria José Teles, Maria Matos, Amélia de Oliveira, Beatriz Picado, Mercedes Lemos, Julieta da Costa e Silva, Maria F. da Costa e Silva, Hortélia Henriques, Enoi Henriques, Maria Ataíde, Marilia da Conceição Reis, Elia Rodrigues da Silva, Maria do Rosario Gonçalves, Conceição Pacheco, Conceição Almeida, Maria Rocha, Aurora Pascoal, Maria Augusta da Cruz de Melo, Marília dos Reis, Ana Borrego, Sofia Borrego, Angela Sarrazola, Elvira Carvalho e Cremilde Gomes, que, com as suas *toilettes* garridas e com o frescor da sua mocidade, muito contribuiram para a noite bem passada no seio da mais antiga agremiação local.

* * *

Tambem na mesma noite teve logar no *Club dos Galitos* outro baile que decorreu animadamente até quasi o amanhecer do dia seguinte.

Era abrilhantado por um *jazz* do Porto.

Correspondencias

Costa do Valado, 2

Primeiro que tudo muito folgaremos que os nossos leitores tivessem tido bôas entradas do novo ano, que oxalá para todos seja repleto das maiores venturas.

—Devido ao tempo invernoso que fez e tem continuado, com curtos intervalos, a festa do S. Tomé limitou-se á missa cantada e sermão, efectuando-se fóra do templo apenas a arrematação dos pés de porco, na tarde de domingo, e á noite um pequeno arraial em que tocou, com muito agrado, a musica do Asilo Escola Distrital de Aveiro a alternar com a nova de Fermentelos.

Ainda assim a concorrencia de gente de fóra foi numerosissima, tendo o professor Domingos de Carvalho e o nosso conterraneo Serafim Lameiro franqueado as suas pitorescas vivendas da Quinta do Sino a alguns amigos que retiraram satisfeitos pela maneira como foram recebidos e obsequiados.

— A seu pedido foi transferida para a Pampilhosa do Botão onde ficará exercendo as mesmas funções que aqui desempenhou durante uns poucos de anos, a contento de todos, a sr.ª D. Laura Cunha, chefe da estação telegrafo-postal e esposa do sr. Tiago dos Santos, empregado nos escritorios da C. P. em Coimbra.

Ficou-a substituindo a manipuladora auxiliar Ernestina Maia.

C.

Tribunal da Comarca de Aveiro

—

Editos de 40 dias

1.ª publicação

Por este Juizo e cartorio do escrivão do quarto oficio, Flamengo, se processa e correm seus termos uns autos de justificação avulsa, nos quais os justificantes Dona Maria Urbana Rodrigues Gil, solteira, maior, D. Aurora Alves Gil e D. Maria Cristina Alves Gil, solteiras, maiores, proprietarias, e José Rodrigues Alves Gil e esposa D. Maria Eugenia de Moura Coutinho de Almeida d'Eça Soares e Alves Gil, todos proprietarios, moradores no logar dos Seixos Alvos, freguesia e concelho de Taboa, comarca de Santa Comba Dão, pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros de seu falecido irmão e tio—Padre José Rodrigues Gil, que foi pároco da freguesia de Esgueira, para o que alegam:

Que o referido Padre José Rodrigues Gil faleceu em Esgueira em 10 de Outubro ultimo, sem testamento;

Que era filho de Luiz Rodrigues Godinho e de Maria da Luz Ascenção, já falecidos, tendo tido duas irmãs, a justificante D. Maria Urbana e Virginia Rosa, que casou com Antonio Francisco Alves, ambos já falecidos;

Que os restantes justificantes são filhos deste matrimonio, tendo existido tambem um outro, de nome Cherubim, que faleceu;

Que assim deve a justificação ser julgada procedente e provada e os justificantes julgados unicos e universais herdeiros do seu falecido irmão e tio, para todos os efeitos legais.

E assim correm editos de quarenta dias a contar da segunda e ultima publicação legal deste, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança em questão, para assistirem aos termos da referida justificação, e, para, no prazo de vinte dias posterior ao dos editos, contestarem a mesma, querendo.

Aveiro, 14 de Dezembro de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo,cartorio do quarto oficio, Flamengo, na execução por custas que o Ministerio Publico move contra João Julião da Silva Novo e mulher, e Manuel Maria Diamantino Domingues, casado, todos lavradores, da Gafanha dos Caseiros, vão pela primeira vez á praça, no dia 5 de Janeiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, os seguintes predios pertencentes e penhorados aos executados:

Uma casa terrea, com quintal, curral, terra lavradia anexa e suas pertenças, sita na Gafanha dos Caseiros, no valor de 4.800$00;

Uma terra lavradia, sita na Cova das Almas, da Gafanha dos Caseiros, no valor de 400$00;

Uma oitava parte de uma terra lavradia, sita no Chão, da Gafanha dos Caseiros, no valor de 280$00;

Uma oitava parte de uma terra lavradia, e pertenças, sita na Crasta, Gafanha dos Caseiros, no valor de escudos 450$00;

Uma terra lavradia, com suas pertenças, sita na Gafanha dos Caseiros, Carmo, no valor de 6.800$00;

Uma terra lavradia, pertenças e direitos, sita na Chave, Gafanha dos Caseiros, no valor de 450$00;

Uma terra lavradia, e pertenças, sita na Cova, limite da Gafanha dos Caseiros, no valor de 550$00; e

Uma terra lavradia, ao norte, chamada a Terra do Pinhal, na Gafanha dos Caseiros, no valor de mil escudos.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos, para virem deduzir todos os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 14 de Dezembro de 1929.

Verifiquei.

O Juiz e Direito

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

EDITAL

Recenseamento Eleitoral

DO

Concelho de Aveiro

José Lopes do Casal Moreira, chefe da Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber nos termos e para os efeitos do decreto n.º 16:286 de 24 de dezembro de 1928 que se acha em organisação o recenseamento eleitoral do ano proximo futuro e são por este meio convidados todos os cidadãos portugueses, maiores de 21 anos ou que os completem até 27 de abril proximo, a comparecer na secretaria municipal até ao dia 23 de janeiro proximo, inclusivé, afim de promoverem a sua inscrição no recenseamento eleitoral.

Teem direito a voto:

§ 1.º—Todos os cidadãos portugueses originarios do sexo masculino, maiores, de 21 anos ou os completem até 27 de abril, residentes em territorio nacional ha mais de seis meses, compreendidos em algumas das seguintes categorias:

a) Saibam ler e escrever;

b) Sejam chefes de familia, considerando-se como tais os que ha mais de seis meses á data do primeiro dia do recenseamento viverem em comum com qualquer ascendente, descendente, irmão, tio, sobrinho, ou com sua mulher, tendo a seu cargo a manutenção da familia;

c) Tenham economia e vida proprias, provendo inteiramente aos seus encargos.

§ 2.º—Todos os cidadãos portugueses originarios do sexo masculino, residentes em territorio Nacional, que, embora não possuam a maioridade estabelecida no § 1.º:

a) Sejam emancipados, estando compreendidos em algumas das alineas daquele §;

b) Sejam diplomados com o curso superior em qualquer universidade, escola ou academia tanto nacional como estrangeira.

§ 3.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, naturalisados ha mais de dois anos, e residentes em territorio nacional, quando compreendidos em alguns dos §§ 1.º e 2.º e os combatentes da Grande Guerra em França e Africa, embora não estejam compreendidos em nenhuns daqueles parágrafos.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume e publicados pela imprensa.

Aveiro e Secretaria da Camara Municipal, aos 27 de Dezembro de 1929.

O Chefe de Secretaria, funcionario recenseador,

José Lopes do Casal Moreira

Este numero foi visado pela comissão de censura

Tribunal da Comarca de Aveiro

—

Arrematação

Por este Juizo de Direito e cartorio do quarto oficio, Flamengo, nos autos de carta precatoria para arrematação, vinda do Juizo de Direito da primeira Vara Civel da comarca de Lisboa, e extraida do inventario orfanologico por obito de Joaquim Ribeiro de Almeida, em que é inventariante Angela da Conceição Marques, vai ser posto em praça, no dia 5 de janeiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, preço por que vai á praça, o seguinte predio:

Sete decimas partes de uma casa abarracada para habitação, situada na Rua do Açougue, da vila de Vagos, avaliada em 6.000$00, e vai á praça por três mil escudos.

Todas as despezas da praça, bem com a respectiva contribuição de registo por titulo oneroso, serão pagas pelo arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 12 de Dezembro de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Tribunal da Comarca de Aveiro

Editos de 40 dias

1.ª publicação

Por este Juizo de Direito e cartorio do quarto oficio, Flamengo, corre seus devidos e legais termos, um processo de acção de divorcio em que é autor Serafim Antonio de Oliveira, segundo sargento de infantaria, desta cidade, e ré a sua mulher Ana das Neves Bernardino, que desta cidade se ausentou para parte incerta de Lisboa, constando que daqui se retirou para parte incerta da Africa.

Nesta acção o autor pede o divorcio com o fundamento nos numeros primeiro e quinto, do artigo quarto, do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Em cumprimento do ordenado nos autos correm editos de 40 dias a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando a dita ré, para, no praso de 20 dias, posterior aos dos editos, contestar, querendo, o pedido feito na mesma acção, sob pena de revelia e de serem havidos por confessados os factos alegados pelo autor.

Aveiro, 19 de Dezembro de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Juizo Criminal da Comarca de Aveiro

Editos de 45 dias

1.ª publicação

Por este Juizo correm editos de 45 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, notificando a ré Iva Pereira Gomes, solteira, creada de servir e moradora que foi nesta cidade, mas ausente em parte incerta, para no praso de 30 dias, findo que seja o dos éditos e nos termos do art.º 567 do Codigo do Processo Penal, se apresentar neste Tribunal, afim de assistir a todos os demais termos do processo de querela que contra ela promove o Ministerio Publico pelo crime do art.º 425 n.º 2 do Codigo Penal, com a cominação de que não se apresentando nesse praso, seguirá o processo á revelia, sem nenhuma outra notificação, podendo ser presa por qualquer pessoa do povo e devendo-o ser por qualquer oficial de justiça ou agente da autoridade para ser entregue em Juizo,

Aveiro, 23 de Dezembro de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão

O escrivão do 1.º oficio

Antonio Augusto dos Santos Victor

A fechar

Um corcunda chega á idade de ir á inspecção militar a cuja Junta se apresenta. Um dos membros do juri, interrogando:

— Ouça lá: você já nasceu assim?

— Não senhor. Eu cá quando nasci era mais pequeno!

"O Democrata,,

ASSINATURAS
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª	$80
Na 3.ª	$50

Permanentes, contracto especial.
Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)	1$00